

## **ATA DA 507ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ELETROBRÁS DE SEGURIDADE SOCIAL – ELETROS**

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de março de 2026, às 09h, ocorreu a 507ª Reunião do Conselho Fiscal da Eletros, por meio do link de videoconferência do Teams, com a participação dos Conselheiros Fiscais Efetivos, José Luiz Grünewald Miglievich Leduc (Presidente), Gustavo Botrel Coutinho de Melo, Juvenor Pereira da Silva Júnior, Wanderson Luiz Lopes Fortunato. Participaram também a Conselheira Suplente, Rosane Barboza da Silva e o Conselheiro Suplente Márcio Kennedy de Almeida. Tendo sido verificado e superado o quórum mínimo previsto no art. 45, § 2º do Estatuto da Eletros, a reunião do Conselho Fiscal da Eletros - CFE teve início para tratar dos assuntos constantes da Convocação, conforme a seguir.

### **Plano de Trabalho Mensal do CFE - 1.1. Avaliação do Relatório de Status de Implementação das Estratégias de Mitigação dos Riscos, conforme item 7 – Gestão de riscos e controles internos, subitem 7.2., do Plano de Trabalho Anual do CFE;**

- Estiveram presentes o Presidente da Eletros Rudolph Fabiano Alves Pedroza Teixeira e a Coordenadora Rita de Cássia Análio Ribeiro da Gerência de Riscos, Governança e Compliance – PRR, que contextualizou que assumiu recentemente a área de riscos e ainda não possui a matriz de riscos pronta, mas que está em fase de construção e será enviada na próxima reunião. Informou, ainda, que, em razão de não terem ocorrido alterações recentes no processo de mitigação de riscos, não houve necessidade de reapresentação do tema. Por fim, esclareceu que os reportes deverão contemplar a identificação dos riscos, as ações de mitigação correspondentes e os respectivos vínculos a que estão associados. O Conselheiro Juvenor Pereira da Silva Júnior ressaltou que a gestão de riscos é tema de extrema relevância para o Conselho Fiscal (CFE), constituindo uma de suas principais atribuições. Nesse contexto, manifestou preocupação quanto à acumulação das atividades pela Gerência atualmente responsável pelo tema, também responsável pelo Compliance, tendo em vista a possível sobrecarga de trabalho, o que representa um ponto de atenção a ser acompanhado pelos Conselheiros. Destacou, ainda, que a Entidade atravessa um momento extremamente delicado, face à incorporação, além da transferência do gerenciamento do Plano CV ONS, o que exige elevado nível de atenção e estruturação por parte das áreas envolvidas. Deixou registrado sua visão pessoal e seu reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela profissional Adriana Mezabarba, pois foi possível acompanhar parte das atividades sob sua responsabilidade, no que tange ao relacionamento com o Conselho Fiscal, especialmente em uma área de grande relevância para a Fundação. Por fim, diante da substituição ocorrida, recomendou o devido acompanhamento da transição, de modo a mitigar riscos e assegurar a continuidade e a qualidade dos processos. A Conselheira Suplente Rosane Barboza manifestou concordância quanto à preocupação relacionada à sobrecarga de trabalho na área. Acrescentou que, ao

acompanhar as publicações da Eletros na rede social LinkedIn, identificou a existência de vaga em aberto destinada à área, com o objetivo de reforçar a equipe de Riscos, sob coordenação de Rita de Cássia Análio Ribeiro. O Presidente da Eletros Rudolph Fabiano Alves Pedroza Teixeira explicou a necessidade de preparar a Fundação para o futuro, destacando a importância de reduzir os impactos decorrentes da junção das entidades em curso. Ressaltou a condução de um processo transitório, com foco na geração de sinergias entre as atividades, na unificação de estruturas e na realização dos ajustes necessários. Informou que já foram recebidos cerca de 31 currículos para a vaga. O Conselheiro suplente Márcio Kennedy de Almeida manifestou preocupação com a exposição apresentada, destacando que a ausência de definição de prazo para a eventual constituição de uma terceira entidade pode gerar insegurança e fragilizar a estrutura atual no longo prazo. Ressaltou que o processo pode se estender por meses ou até anos, o que exige cautela na tomada de decisões, de forma a preservar a solidez da Fundação. Enfatizou, ainda, a responsabilidade da Diretoria Executiva e dos Conselheiros com a Eletros, inclusive sob o aspecto fiduciário, considerando que as decisões devem priorizar a sustentabilidade da entidade no presente, diante da incerteza quanto ao tempo de implementação de eventuais mudanças futuras. Por fim, alertou para a necessidade de equilíbrio entre a visão de futuro e a gestão do cenário atual, evitando medidas que possam fragilizar uma instituição atualmente robusta. O Presidente da Eletros Rudolph Fabiano Alves Pedroza Teixeira em resposta, esclareceu que a proposta está alinhada às práticas de mercado, com base em *benchmark* realizado junto a outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar de porte semelhante à Eletros, S2, citando-se, como exemplo, a Fundação Elos e a Previnorte, que já adotam modelos similares. Destacou, ainda, que as decisões foram tomadas com base nessas análises e que, caso sejam identificados equívocos no processo, a Administração atuará de forma célere para promover os ajustes necessários, incluindo o reforço de equipe, visando à correção tempestiva e à manutenção da eficiência operacional. O Conselheiro Juvenor Pereira da Silva Júnior opinou que há riscos iminentes que podem comprometer a previsibilidade e a transparência das ações, ressaltando a importância de que todos os fóruns e órgãos estatutários disponham do mesmo nível de informação. Relatou, ainda, desconforto em relação à comunicação sobre desligamentos ocorridos recentemente na ELETROS, mencionando que, na última reunião questionou sobre possíveis demissões/desligamentos e foi informado de que não ocorreria e, na semana subsequente, soube que ocorreram desligamentos. Diante disso, questionou se seria necessário adotar alguma medida ou emitir alerta, reforçando a necessidade de maior alinhamento e consistência na prestação de informações entre as instâncias de governança, a fim de proporcionar maior segurança e previsibilidade na tomada de decisões. O Presidente da Eletros Rudolph Fabiano Alves Pedroza Teixeira esclareceu que a reestruturação organizacional é de competência do Conselho Deliberativo (CDE), cabendo à Diretoria Executiva (DEE) a proposição das medidas, as quais são submetidas à apreciação e aprovação daquele colegiado. No que se refere aos desligamentos, informou que as decisões são pautadas em critérios qualitativos e quantitativos, constituindo atribuição do Presidente no âmbito da Diretoria Executiva,

observadas as competências e responsabilidades inerentes à gestão. O Conselheiro Juvenor Pereira da Silva Júnior entende que a condução acelerada de mudanças pode acarretar perda de capacidade produtiva por meses ou até anos, agravando o cenário de incertezas. Pontuou que o recebimento tardio de informações torna o ambiente nebuloso, com falta de clareza sobre o que efetivamente está ocorrendo na Fundação. O Conselheiro Wanderson Luiz Lopes Fortunato manifestou preocupação pontual quanto ao momento das decisões, destacando a necessidade de equilibrar os impactos entre o presente e o futuro. Ressaltou que toda tomada de decisão envolve riscos, devendo-se avaliar se determinadas medidas podem expor a Fundação de forma indevida, inclusive perante auditorias externas. Complementou que o atual contexto pode não ser o mais adequado para a adoção de determinadas iniciativas, especialmente aquelas voltadas à redução de custos, questionando se tais medidas não poderiam, neste exercício, resultar em maior exposição institucional. Por fim, sugeriu a adoção de um olhar mais amplo e antecipatório sobre as decisões, com avaliação prévia de seus impactos, de modo a evitar a análise apenas posterior das medidas já implementadas, reforçando a importância de maior cautela e planejamento. O Conselheiro Gustavo Botrel Coutinho de Melo levantou questionamentos quanto ao prazo de implementação das medidas, indagando como se dará a condução do período de transição. Demonstrou preocupação sobre a sustentabilidade do status transitório ao longo do tempo, ressaltando que tal condição pode representar fragilidade para a Fundação, caso se prolongue além do esperado. O Conselheiro Suplente Márcio Kennedy de Almeida questionou os parâmetros utilizados no *benchmark* informado, destacando que o contexto vivenciado pela ELETROS, envolvendo movimentos específicos como a saída da ONS e processos de incorporação, difere das condições observadas no mercado em geral, o que, em seu entendimento, demanda cautela na comparação com outras entidades. Ressaltou que o volume de informações e demandas tende a aumentar, ao passo que as atividades operacionais da Fundação devem ser mantidas regularmente, evidenciando a responsabilidade contínua com a Eletros. Nesse sentido, ponderou sobre o tempo necessário para adaptação ao novo cenário, enfatizando a importância de não comprometer recursos essenciais durante esse processo. Destacou, ainda, que o Conselho Fiscal (CFE) necessita dispor de informações formais, claras e tempestivas para o adequado exercício de suas atribuições. Registrou preocupação quanto à comunicação institucional, mencionando que, em momento anterior, foi informado que não haveria demissões e, na semana subsequente, ocorreram desligamentos, o que caracterizou, em sua avaliação, uma quebra de confiança. Por fim, solicitou que tais pontos fossem registrados em ata de forma clara, especialmente no que se refere aos riscos envolvidos e à possibilidade de o processo demandar prazo mais longo do que o inicialmente previsto, reforçando a necessidade de planejamento e transparência. O Presidente da Eletros, Rudolph Fabiano Alves Pedroza Teixeira, informou a celebração de acordo entre as Fundações ELETROS, EletrobrasPrev, Elos e Previnorte, com vistas ao apoio técnico mútuo, à troca de conhecimentos, ganho de escala contratual. Destacou que a iniciativa contempla, entre outros aspectos, o compartilhamento de expertise, inclusive com a possibilidade de atuação de empregados de uma fundação em apoio à outra. Ressaltou,

ainda, a previsão de integração entre equipes, a adoção de soluções tecnológicas comuns, preservadas as segregações necessárias e legais, responsabilidades, como a utilização de logins distintos e a individualização dos custos entre as entidades. Enfatizou que a iniciativa proporcionará melhorias para as fundações, de forma consolidada, especialmente com a atuação conjunta de especialistas nas áreas de riscos e compliance, além da troca de experiências e da incorporação de práticas de mercado, avaliando o resultado inicial como bastante positivo. O Presidente do Conselho Fiscal José Luiz Grünewald Miglievich Leduc reforçou a recomendação apresentada pelo Conselheiro Suplente Márcio Kennedy de Almeida, no sentido de que o registro em ata contemple, de forma fidedigna, o conteúdo das manifestações e seus complementos. Adicionalmente, solicitou que seja apresentado ao colegiado o plano de reestruturação da Eletros, destacando que o conhecimento detalhado desse plano contribuirá para maior segurança na avaliação das medidas em curso, bem como para reduzir a necessidade de esclarecimentos informais. Ressaltou, ainda, a importância de equilíbrio no processo de comunicação, de modo a assegurar que todas as dúvidas sejam devidamente respondidas, com transparência e uniformidade de informações. Por fim, formalizou o pedido para apresentação do referido plano de reestruturação ao Conselho. O Conselheiro Juvenor Pereira da Silva Júnior, considerando o prazo para implementação das medidas, a preocupação em razão das recentes alterações, concorda com a realização da apresentação, com o objetivo de aprofundar as discussões e obter maior clareza sobre os encaminhamentos. O Conselheiro Wanderson Luiz Lopes Fortunato questionou a existência de um plano estruturado para a condução das ações em curso, buscando esclarecer se há diretrizes formais que orientem as medidas adotadas pela Administração. Caso exista, manifestou interesse em que o referido plano seja apresentado ao colegiado, nessa reunião de trabalho, por considerá-lo relevante para melhor compreensão e acompanhamento das iniciativas. O Presidente da Eletros, Rudolph Fabiano Alves Pedroza Teixeira, esclareceu que o plano foi devidamente elaborado, submetido às instâncias competentes, aprovado e acatado, tendo sido executado integralmente. Informou, ainda, que o material possui caráter confidencial, podendo ser apresentado ao colegiado em reunião de trabalho restrita, sem a presença de empregados da Eletros. O Presidente do Conselho Fiscal, José Luiz Grünewald Miglievich Leduc agradeceu ao Presidente da ELETROS, destacando a responsabilidade dos Conselheiros em buscar o pleno conhecimento das matérias, inclusive de forma proativa, solicitando informações e recomendações sempre que tomam conhecimento de um tema, a fim de assegurar o adequado entendimento e acompanhamento dos assuntos. Dessa forma, foi agendada uma reunião de trabalho entre o CFE e o Presidente da ELETROS, em caráter confidencial, na semana seguinte, para apresentação do tema ao colegiado.

**1.2. Avaliação do Relatório Gerencial de Denúncias, conforme item 7 – Gestão de riscos e controles internos, subitem 7.3., do Plano de Trabalho Anual do CFE -** Esteve presente o Auditor Interno, André Dias, que apresentou o tema referente à denúncia recebida, informando que, após análise, concluiu-se pelo arquivamento por

ausência de fundamentação normativa interna. Esclareceu, ainda, que, por regra, as denúncias envolvendo membro de órgão estatutário são encaminhadas ao Presidente do Conselho Deliberativo (CDE) e ao Conselho Deliberativo, resguardado o fluxo de quando eles mesmos, eventualmente, vierem a sofrer alguma denúncia, pois primeiramente o denunciado não recebe a informação, apenas a posteriori, caso se decida por procedência. O Conselheiro Wanderson Luiz Lopes Fortunato manifestou que seria interessante o compartilhamento do teor da denúncia, ainda que sem identificação, questionando a viabilidade dessa prática. Em resposta, o Auditor Interno André Dias informou que o procedimento atual respeita a Lei Geral de Proteção de Dados, foi acordado com o CDE e que eventuais alterações devem ser objeto de alinhamento conjunto. Sugeriu, ainda, a adoção de uma classificação mais específica das denúncias, de modo a permitir maior nível de informação, ainda que preservados os detalhes sensíveis. Por ora, o CFE entendeu que não é necessária alteração. O Conselheiro Gustavo Botrel Coutinho de Melo questionou o alcance do acesso a esse tipo de informação, entendendo que o conhecimento detalhado desses tipos de denúncias estaria no âmbito das atribuições do CDE. O Conselheiro Suplente Márcio Kennedy de Almeida, concordando com o Conselheiro Gustavo Botrel ponderou que o avanço em relação ao nível de detalhamento das informações pode não ser adequado, considerando as limitações e responsabilidades dos órgãos.

**Avaliação dos riscos inerentes ao Plano CV ONS, conforme solicitado pelo CFE, em complementação às informações apresentadas na 505ª RCFE, no Relatório Gerencial de Riscos, conforme item 7 – Gestão de Riscos e Controles Internos, subitem 7.1 do Plano de Trabalho Anual do CFE;** - Esteve presente a Coordenadora Rita de Cássia Análio Ribeiro da Gerência de Riscos, Governança e Compliance – PRR, que informou que a análise referente ao Plano CV ONS será apresentada no próximo mês, destacando que este será o primeiro plano a contemplar as melhorias propostas, as quais, posteriormente, serão gradualmente expandidas aos demais Planos, em processo de construção conjunta.

**2. ATAS das Reuniões da Diretoria, do Conselho Deliberativo e dos Comitês - 2.1 Examinar se os Atos de Gestão Praticados pelos Colegiados de Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva estão aderentes às competências estipuladas no Estatuto Social e Legislação** – Foram apreciadas as seguintes do CDE e DEE:

**CDE**

| Número da Ata | Data                    |
|---------------|-------------------------|
| 583ª          | 24/09/2025 e 06/10/2025 |
| 586ª          | 29/10/2025              |
| 588ª          | 07/11/2025              |
| 589ª          | 28/11/2025              |

|                  |            |
|------------------|------------|
| 590 <sup>a</sup> | 28/11/2025 |
| 591 <sup>a</sup> | 10/12/2025 |
| 592 <sup>a</sup> | 17/12/2025 |
| 593 <sup>a</sup> | 26/12/2025 |
| 601 <sup>a</sup> | 18/03/2026 |

As Atas das 584<sup>a</sup>, 585<sup>a</sup> e 587<sup>a</sup> Reuniões do CDE foram apreciadas anteriormente pelo CFE.

**DEE**

| Número da Ata     | Data       |
|-------------------|------------|
| 1344 <sup>a</sup> | 09/12/2025 |
| 1347 <sup>a</sup> | 16/12/2025 |
| 1350 <sup>a</sup> | 21/01/2026 |
| 1351 <sup>a</sup> | 03/02/2026 |
| 1352 <sup>a</sup> | 11/02/2026 |

**3. Informações da Diretoria.**

**3.1. Atualização sobre encaminhamento da solicitação do CFE que visa o acesso integral, por meio da plataforma Atlas, às Atas dos Órgão Estatutários e Comitês**

– O Presidente da Eletros Rudolph Texeira informou que a Diretoria, ao analisar a solicitação do CFE referente ao acesso integral, por meio da plataforma Atlas desde a sua contratação, às Atas dos Órgãos Estatutários, após resposta da Especialista Malba, entendeu que, por não haver custos envolvidos, decidiu-se pela liberação do livro de atas, de modo a viabilizar o acesso conforme requerido pelo CFE. O Conselheiro Juvenor Pereira da Silva Júnior agradeceu o acolhimento do pleito, destacando que a medida adotada é de grande valia para o colegiado. A Especialista Malba enviará as orientações para acesso por e-mail. O Conselheiro Gustavo Botrel questionou se o licenciamento da Microsoft contempla a utilização de ferramentas de inteligência artificial (IA) e se tais recursos podem ser utilizados no âmbito da Eletros. Adicionalmente, indagou se a eventual utilização estaria restrita a essa solução ou se haveria possibilidade de adoção de outras ferramentas. A Especialista Malba Teixeira, da Secretaria de Governança, informou que a plataforma Atlas possui solução integrada, incluindo recursos de inteligência artificial criptografada e restrita aos usuários dos *boards* já disponíveis no produto, mediante custos adicionais, e que, de acordo com a informação da área de Tecnologia da Informação, em consulta anterior, a licença do Microsoft não inclui mecanismo de IA para acompanhamento de reuniões com os padrões de segurança, criptografia e confidencialidade requeridos, além dos valores serem bem altos.

**3.2. Status Report para o acompanhamento do processo de incorporação da Eletros**

– O Presidente Rudolph informou que será realizada a divulgação do Acordo de cooperação técnica da Eletros, Elos e Previnorte com a EletrobrasPrev para atuação conjunta nesta etapa do projeto, conferindo-lhe a devida publicidade, inclusive por meio da *Webpage* específica no site da ELETROS, com o objetivo de manter participantes ativos e assistidos devidamente atualizados. Destacou, ainda, a busca por sinergias e economia

de escala na contratação de *softwares* e serviços, ressaltando que os instrumentos contratuais permanecem devidamente segregados por CNPJ, com definição clara de valores e cláusulas, não havendo solidariedade entre as partes em caso de eventual inadimplência. Informou que o CDE aprovou o respectivo aditivo contratual e que será formalizada a assinatura da solução "Legal One", *software* jurídico, cuja solução a ELETROS foi pioneira em contratar. O Conselheiro Juvenor Pereira da Silva Júnior questionou se o *software* jurídico utilizado é executado em servidores da Eletros ou se a sua operação se dá em ambiente de nuvem. O Presidente da Eletros Rudolph Teixeira informou que se trata de solução externa, operada em ambiente de nuvem, esclarecendo que o acesso é devidamente segregado, de modo que a Eletros visualiza apenas os seus próprios processos judiciais, enquanto as demais partes acessam exclusivamente as suas respectivas informações. O Conselheiro Wanderson Luiz Lopes Fortunato questionou se Fachesf e Real Grandeza participaram do acordo de cooperação. O Presidente da Eletros Rudolph Teixeira esclareceu que não foi possível a inclusão das entidades Fachesf e Real Grandeza no referido acordo de cooperação, uma vez que elas não são partes do acordo de cooperação técnica com a EletrobrasPrev. No que se refere ao projeto de unificação e compra da folha de pagamentos informou que as tratativas foram conduzidas com as cinco entidades, observando-se a devida segregação e confidencialidade, com vistas à obtenção de ganho de escala e consequente otimização de custos. Ressaltou que se trata de um processo benéfico, independentemente de eventual incorporação, havendo interesse por parte das entidades envolvidas, porém a Real Grandeza ainda se encontra em fase de avaliação quanto a sua adesão. O Conselheiro Gustavo Botrel questionou se haverá unificação dos planos de saúde também. Em resposta, o Presidente Rudolph Teixeira informou que atualmente existem quatro planos de saúde no âmbito das entidades: Axia – Luminar Saúde, Real Grandeza Saúde, Elosaúde e Eletros Saúde. Destacou que há iniciativas voltadas à convergência dos modelos de autogestão, com o objetivo de gerar ganhos de escala e reduzir os custos e valores das mensalidades. Ressaltou que os planos atualmente apresentam custos elevados. Informou, ainda, que estão em andamento tratativas com o Diretor-Presidente da Eletros Saúde Rogério Braz, e da Luminar Saúde, visando avaliar a possibilidade de parcerias/convênios entre os Planos, com foco na redução de custos e evolução conjunta das soluções oferecidas. Por fim, mencionou que o Diretor-Presidente da Eletros-Saúde, Rogério Braz deverá apresentar proposta de solução mais econômica, devendo a avaliação ser aprofundada ao longo do próximo exercício. O Conselheiro Gustavo Botrel destacou que a questão da saúde deve ser tratada como prioridade, inclusive acima de temas relacionados à folha de pagamento, ressaltando a importância de avançar nas negociações respectivas. A Conselheira Rosane Barboza parabenizou o trabalho que vem sendo realizado, especialmente em parceria com a Luminar Saúde. Comentou sobre o plano familiar da Eletros-Saúde, destacando que, embora seja de elevado custo, apresenta boa qualidade. Informou ainda que a FABES com o Programa PAM vem atendendo alguns assistidos que tiveram que se desligar do plano da Eletros-Saúde devido ao valor da mensalidade ~~vem acompanhando um número maior de beneficiários~~ e ressaltou a satisfação em observar os esforços empreendidos, mencionando que há interessados/assistidos em retornar ao Plano da Eletros-Saúde. O Presidente do Conselho Fiscal José Luiz Grünwald Miglievich Leduc questionou a existência de eventual multa associada ao contrato mantido atualmente no Itaú sobre a folha de pagamentos. O Presidente da Eletros Rudolph Teixeira informou que o contrato vigente possui validade até março de 2027. Esclareceu que estão sendo conduzidas tratativas com as principais instituições financeiras para operacionalização da folha, em condições isonômicas a todos os participantes do

processo, envolvendo bancos de grande porte e reconhecida solidez. Ressaltou que os contratos serão firmados por adesão, estando previstas, inicialmente, as adesões da Fachesf, Real Grandeza, Elos, enquanto a Eletros somente ingressará após o término de seu contrato atual, passando a receber os benefícios a partir de abril de 2027. Adicionalmente, destacou que, em relação a outros contratos de menor porte, aproximadamente 70% das EFPCs do Brasil, utilizam a consultoria Aditus, vêm conduzindo negociações para unificação de valores, o que deverá gerar uma economia estimada de R\$ 27.000,00 ao ano para a Eletros, além de reduções também aplicáveis às demais participantes. Informou, ainda, que nos serviços comuns já foram obtidos descontos relevantes. Ressaltou que está sendo realizada uma revisão geral dos contratos, com o objetivo de otimizar os serviços prestados, sem comprometer a qualidade e sem gerar impactos operacionais. No âmbito da área de comunicação, informou a obtenção de desconto no valor de R\$ 20.000,00. Por fim, destacou a meta estabelecida de redução de R\$ 500.000,00 nas despesas com serviços de terceiros. O Conselheiro Juvenor Pereira Junior questionou acerca dos prazos envolvidos sobre a incorporação. Em resposta, o Presidente Rudolph informou que o prazo estimado e legal inicial é de 180 dias úteis, podendo se estender até 180 dias corridos adicionais, destacando que o processo se encontra dentro do cronograma previsto. Acrescentou que há expectativa de retorno da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc até meados do ano. Informou, ainda, que participou de reunião da regional Sudeste da Abrapp, com dirigentes de entidades, na qual foram discutidas questões relacionadas a incorporações, havendo indicação de que os processos não deverão sofrer atrasos relevantes. Ressaltou que, caso haja exigências por parte da Previc, estas tendem a ser de baixa complexidade. Relatou também que o processo envolvendo a Elos, protocolado em dezembro de 2025, já foi analisado, tendo sido apontadas exigências consideradas simples para atendimento. Quanto à Previnorte, informou que o processo se encontra em análise, havendo o recebimento de uma denúncia que será avaliada pela Previc, a fim de verificar eventual impacto no andamento do processo.

**3.3. Tema Livre** - O Presidente da Eletros Rudolph Teixeira comunicou que haverá a entrada de um novo Conselheiro Suplente, indicado pela Axia Energia, o Sr. Carlos Eduardo Cardoso Franco, Auditor, destacando tratar-se de profissional de elevada qualificação e reconhecida competência, e que o processo foi submetido à habilitação da Previc. O Conselheiro Wanderson disse que conhece o futuro Conselheiro Carlos Eduardo, destacando a sua competência técnica.

**4. Rentabilidade dos Planos / Acompanhamento das Metas dos Planos**- O Diretor Financeiro Luiz Guilherme de França Nobre Pinto apresentou a Rentabilidade prévia relativa ao mês de fevereiro de 2026 em relação aos resultados obtidos pelos Planos de Benefícios administrados pela Eletros.

**5. Apreciação do Balancete de janeiro/2026** - Esteve presente a Gerente da Gerência de Controladoria – DFC, Renata Moreira Ferretti, que apresentou os resultados do mês de janeiro/2025, destacando a redução de 15% no déficit no período.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal deu por encerrada a reunião e solicitou a nós colaboradoras da Secretaria de Governança - SEG, Danielle Christine Almeida de Albuquerque Coutinho e Malba Patricia H. da Cunha P. Teixeira, que lavrassem a presente Ata, a qual lida e aprovada, é assinada pelos Conselheiros Fiscais presentes à reunião, e por nós que a redigimos.



José Luiz Grunewald Miglievich Leduc

32b8f5dd-0336-4453-a3e3-67dbc37ecd01

**José Luiz Grunewald Miglievich Leduc**

Presidente do Conselho Fiscal



Gustavo Botrel

6009

**Gustavo Botrel Coutinho de Melo**

Conselheiro Fiscal



Juvenor Pereira Da Silva Junior

41329

**Juvenor Pereira da Silva Júnior**

Conselheiro Fiscal



WANDERSON LUIZ LOPES FORTUNATO

46059

**Wanderson Luiz Lopes Fortunato**

Conselheiro Fiscal



Danielle Christine Almeida De Albuquerque Coutinho

6224

**Danielle Christine Almeida de Albuquerque Coutinho**

Secretária de Governança



Malba Patricia Herbene Da Cunha Palhano Teixeira

c02b4707-9cdf-41fd-b79e-e3e5a8e97020

**Malba Patricia Herbene da Cunha Palhano Teixeira**

Especialista/Advogada OAB RJ 98.046

Secretaria de Governança

**Ata da 507ª - 25 03 26.pdf**

Valide a autenticidade do documento clicando ou escaneando o QR Code ao lado ou acesse o [verificador de autenticidade](#) e insira o código: D2032-17920-C3458



Solicitação de assinatura iniciada por: **Danielle C. A. d. A. C. em 15/07/2026**

 **Assinaturas**

Assinatura eletrônica



**José Luiz Grunewald Miglievich Leduc**



José Luiz Grunewald Miglievich Leduc

5923



5923

Assinou em: 15 de julho de 2026, 15:29:37 | E-mail: jlg\*\*\*\*\*@gm\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 189.112.11.120 | Segundo Fator de Autenticação: Sms | Dispositivo/Aplicativo: Mobile Safari , iOS 18.7 | Celular: \*\*\*\*\*3324



**Malba Patricia Herbene da Cunha Palhano Teixeira**



Malba Patricia Herbene Da Cunha Palhano Teixeira

5914



5914

Assinou em: 15 de julho de 2026, 16:05:55 | E-mail: mal\*\*@el\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 2804:1540:1540:4c00:3984:3e72:e72c:7dd | Segundo Fator de Autenticação: Sms | Dispositivo/Aplicativo: Mobile Safari , iOS 18.7 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-1471



**Danielle Christine Almeida de Albuquerque Coutinho**



Danielle Christine Almeida De Albuquerque Coutinho

6224



6224

Assinou em: 16 de julho de 2026, 15:18:24 | E-mail: dan\*\*\*\*\*@el\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 2804:14d:5cd5:8b46:34e1:dfa1:bc66:afc2 | Segundo Fator de Autenticação: Whatsapp | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 150.0.0.0, Windows 10 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-6087



WANDERSON LUIZ LOPES FORTUNATO



WANDERSON LUIZ LOPES FORTUNATO



Assinou em: 21 de julho de 2026, 11:19:00 | E-mail: wan\*\*\*\*\*@el\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 170.85.20.192 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Microsoft Edge 150.0.0.0, Windows 10 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-5556



Juvenor Pereira da Silva Junior



Juveor Pereira Da Silva Junior



Assinou em: 21 de julho de 2026, 21:02:42 | E-mail: juv\*\*\*\*\*@gm\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 2804:75b0:a00:11a:1cd5:292c:5c18:5bc8 | Segundo Fator de Autenticação: Whatsapp | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 150.0.0.0, Mac 10.15.7 | Celular: (\*\*) \*\*\*\*\*-5077



Gustavo Botrel



Gustavo Botrel



Assinou em: 28 de julho de 2026, 17:38:29 | E-mail: bot\*\*\*@on\*\*\*\*\* | Endereço de IP: 189.16.133.218 | Segundo Fator de Autenticação: SMS | Dispositivo/Aplicativo: Chrome 150.0.0.0, Windows 10 | Celular: \*\*\*\*\*8981